

---

A publicação deste segundo número do volume 26 ocorre logo após o 'XI Simpósio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Lá tivemos oportunidade de participar de um Fórum de Discussão, cujo tema foi a 'Produção em Psicologia'. Entre outros tópicos tratados, parte significativa do tempo foi empregada no debate sobre a exigência de publicações aos professores de pós-graduação e as dificuldades com a divulgação de artigos em periódicos da área.

Com base na discussão empreendida, uso o espaço deste editorial para ressaltar a valiosa contribuição que um parecer bem estruturado pode oferecer, tanto para a formação do pesquisador como para o aprimoramento da qualidade final de todos os artigos publicados. Sabemos que as solicitações são muitas e que, por vezes alguns autores mais experientes são assolados por uma alta demanda de pedidos de pareceres.

Importante é salientar que os integrantes do nosso conselho consultivo são requeridos continuamente a analisar o conteúdo e a forma dos vários textos a nós submetidos para publicação. Mesmo contando com um conselho constituído por pesquisadores das diversas subáreas da psicologia, ainda recorremos a outros colegas que participam como pareceristas *ad-hoc* na análise de alguns artigos, principalmente nos casos em que a especificidade do tema assim exige.

---

Por iniciativa da comissão de especialistas da CAPES e apoio irrestrito dos pesquisadores que participaram do referido Fórum, será estudada a criação de mecanismos que valorizem a atividade de 'parecerista' exercida pelos professores de pós-graduação e pesquisadores em geral. A comunidade científica agradece o reconhecimento que será dado à relevante contribuição para o desenvolvimento da área àqueles que fazem as análises dos manuscritos de forma crítica e construtiva, fornecendo subsídios fundamentais aos pesquisadores iniciantes e também auxiliando no aperfeiçoamento das produções de autores tarimbados no mister do discurso científico.

---